



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Biossegurança Aplicada à Medicina Veterinária	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Ciências Biomédicas		<b>SIGLA:</b> ICBIM
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

1. **OBJETIVOS****Geral:**

- Adquirir noções básicas sobre biossegurança laboratorial e hospitalar e se capacitar para atuar como multiplicador do conhecimento em biossegurança para a prevenção de riscos laborais e ambientais.

**Específicos:**

- Conhecer as vertentes legal e laboral para atuação com OGM e em ambientes laboratoriais e hospitalares;
- Conhecer os níveis de biossegurança laboratorial e os mecanismos de contenção requeridos por cada nível de biossegurança (NB);
- Identificar os mecanismos de controle de risco biológico;
- Conhecer o conceito e base legal do Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde;
- Capacitar para a elaboração e implementação de Mapas de Riscos.

2. **EMENTA**

Princípios da Lei de Biossegurança e agentes físicos. Biossegurança e agentes biológicos. Higiene as mãos. Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde. Biossegurança em Medicina Veterinária. Educação ambiental.

3. **PROGRAMA**

1. Introdução. Lei de Biossegurança – Nº 11.105/2005.
2. Normas gerais de biossegurança relacionadas às atividades clínicas e hospitalares.
3. Níveis de biossegurança. NBS1, NBS2, NBS3, NBS4.
4. Animais de laboratórios nos diferentes níveis de biossegurança.
5. Higiene das mãos.
6. Normas de esterilização e desinfecção. Calor úmido, calor seco.
7. Normas para os setores de limpeza e esterilização.

8. PGRSS.
9. Profilaxia de doenças ocupacionais em ambientes clínicos.
10. Avaliação de Riscos e Mapa de Riscos.
11. Biossegurança em Medicina Veterinária e educação ambiental.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. 3. ed. Barueri: Manole, 2017. 474 p.

KAMWA, E. B. **Biosseguridade, higiene e profilaxia**: abordagem teórico-didática e aplicada. 2. ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2012. 124 p.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010. 442 p.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, P. R. **Boas práticas químicas em biossegurança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 732 p.

COSTA, M. A. F. **Entendendo a biossegurança**: epistemologia e competências para a área de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Publit, 2010. 142 p.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 865 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

MASTROENI, M. F. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 334 p.

#### 6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO

JOSÉ ANTÔNIO GALO

Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3018863** e o código CRC **26C3533F**.